

## Matriz - Prova Extraordinária de Avaliação

---

04 - 06 – 2020

### Informação - Prova Filosofia

#### 10º Ano de Escolaridade

---

#### Portaria n.º 226-A/2018 de 3 de agosto

O presente documento divulga informação relativa à prova extraordinária de avaliação (PEA) do 10º ano do ensino secundário da disciplina de Filosofia, a realizar em 2020, nomeadamente:

- Objeto de avaliação
- Caracterização da prova
- Material
- Duração

Os critérios gerais de classificação serão publicados antes da realização da prova, em simultâneo com as instruções de realização.

#### Objeto de avaliação

A prova tem por referência as aprendizagens essenciais do 10º ano de Filosofia.

#### Análise e interpretação

- Identificar problemas filosóficos.
- Identificar conceitos filosóficos.
- Identificar teses filosóficas.
- Relacionar conceitos e teses presentes em textos filosóficos.
- Comparar teorias filosóficas.

- Identificar a estrutura argumentativa de um texto.
- Integrar um texto num contexto argumentativo e filosófico.
- Reconhecer diferentes tipos de argumentos.
- Enunciar premissas explícitas e implícitas de um argumento.
- Reconstituir os argumentos apresentados num texto

#### Problematização e conceptualização

- Formular problemas filosóficos.
- Clarificar problemas filosóficos.
- Relacionar problemas filosóficos.
- Justificar a relevância de um problema filosófico.
- Utilizar conceitos de forma adequada.
- Esclarecer um conceito mediante a sua definição, exemplificação ou contextualização.
- Explicar relações entre conceitos.

#### Argumentação e crítica

- Defender teses, apresentando razões, argumentos ou exemplos adequados.
- Determinar as implicações filosóficas de uma tese ou teoria.
- Determinar as implicações práticas de uma tese ou teoria.
- Avaliar criticamente teses, teorias e argumentos, apresentando objeções ou contraexemplos.
- Confrontar perspectivas filosóficas, considerando os seus pontos fortes e os seus pontos fracos.

A prova inclui itens que permitem avaliar a aprendizagem relativa ao Módulo I e ao Módulo II das Aprendizagens Essenciais de Filosofia de 10º ano.

## MODULO I

O que é a filosofia?

Caracterizar a noção de filosofia como uma atividade conceptual crítica.

As questões da filosofia

Clarificar a natureza dos problemas filosóficos.

Tese, argumento, validade, verdade e solidez.

Quadrado da oposição

Explicitar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez;

Operacionalizar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez, usando-os como instrumentos críticos da filosofia;

Aplicar o quadrado da oposição à negação de teses.

Formas de inferência válida Explicitar em que consistem as conectivas proposicionais de conjunção, disjunção (inclusiva e exclusiva), condicional, bicondicional e negação;

Aplicar tabelas de verdade na validação de formas argumentativas;

Aplicar as regras de inferência do Modus Ponens, do Modus Tollens, do silogismo hipotético, das Leis de De Morgan, da negação dupla, da contraposição e do silogismo disjuntivo para validar argumentos.

Principais falácias formais Identificar e justificar as falácias formais da afirmação do conseqüente e da negação do antecedente.

O discurso argumentativo e principais tipos de argumentos e falácias informais

Clarificar as noções de argumento não-dedutivo, por indução, por analogia e por autoridade;

Construir argumentos por indução, por analogia e por autoridade;

Identificar, justificando, as falácias informais generalização precipitada, amostra não representativa, falsa analogia, apelo à autoridade, petição de princípio, falso dilema, falsa relação causal, ad hominem, ad populum, apelo à ignorância, boneco de palha e derrapagem;

Utilizar conscientemente diferentes tipos de argumentos formais e não formais na análise crítica do pensamento filosófico e na expressão do seu próprio pensamento;

Aplicar o conhecimento de diferentes falácias formais e não formais na verificação da estrutura e

qualidade argumentativas de diferentes formas de comunicação

## MODULO II

A rede conceptual da ação [Filosofia da Ação] Distinguir ação de acontecimento, ato voluntário de involuntário.

Determinismo e liberdade na ação humana [Metafísica] Formular o problema do livre-arbítrio, justificando a sua pertinência filosófica;

Enunciar as teses do determinismo radical, determinismo moderado e libertismo enquanto respostas ao problema do livre-arbítrio;

Discutir criticamente as posições do determinismo radical, do determinismo moderado e do libertismo e respetivos argumentos.

-A dimensão pessoal e social da ética Enunciar o problema da natureza dos juízos morais, justificando a sua relevância filosófica;

Caracterizar o conceito de juízo moral enquanto juízo de valor; Clarificar as teses e os argumentos do subjetivismo, do relativismo e do objetivismo enquanto posições filosóficas sobre a natureza dos juízos morais;

Discutir criticamente estas posições e respetivos argumentos;

Aplicar estas posições na discussão de problemas inerentes às sociedades multiculturais.

A necessidade de fundamentação da moral - análise comparativa de duas perspetivas filosóficas

O problema do critério ético da moralidade de uma ação:

a ética deontológica de Kant — o dever e a lei moral;

a boa vontade; máxima, imperativo hipotético e imperativo categórico;

heteronomia e autonomia da vontade;

agir em conformidade com o dever e agir por dever.

Críticas à ética de Kant.

a ética utilitarista de Mill

intenção e consequências;

o princípio da utilidade; a felicidade;

prazeres inferiores e prazeres superiores;

a inexistência de regras morais absolutas.

Críticas à ética de Mill Clarificar a necessidade de uma fundamentação da ação moral;

Enunciar o problema ético da moralidade de uma ação;

Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das éticas de Kant e Mill;

Discutir criticamente as éticas de Kant e Mill;

Mobilizar os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas éticos que possam surgir a partir da realidade, cruzando a perspectiva ética com outras áreas do saber

O problema da organização de uma sociedade justa:

a teoria da justiça de John Rawls — a posição original e o véu de ignorância;

a justiça como equidade;

os princípios da justiça;

a regra maximim;

o contratualismo e a rejeição do utilitarismo.

As críticas comunitarista (Michael Sandel) e libertadista (Robert Nozick) a Rawls

. Formular o problema da organização de uma sociedade justa, justificando a sua importância filosófica;

Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos da teoria da justiça de Rawls;

Confrontar a teoria da justiça de Rawls com as críticas que lhe são dirigidas pelo comunitarismo (Michael Sandel) e libertarismo (Robert Nozick);

Aplicar os conhecimentos adquiridos para discutir problemas políticos das sociedades atuais e apresentar soluções, cruzando a perspectiva filosófica com outras perspectivas.

## CARACTERIZAÇÃO DA PROVA

A estrutura da prova sintetiza-se no quadro seguinte:

Grupos	Tipologia de itens	Número de itens	Cotações (em pontos)
I	Itens de escolha múltipla	15	75
II	Itens de resposta curta	3	35
III	Itens de resposta extensa e orientada	1	50

### CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A prova é cotada para 200 pontos, convertíveis na escala de 0 a 20 valores (10 pontos=1 valor).

Cada resposta será avaliada de acordo com os seguintes critérios gerais:

- A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.
- As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.
- Nos itens de escolha múltipla, a cotação total do item é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a única opção correta.
- Nos itens de resposta curta e longa, os critérios de classificação podem apresentar-se organizados por níveis de desempenho, correspondendo a cada um determinada pontuação.
- No item de resposta longa, 10% da cotação é atribuída à comunicação em língua portuguesa, organizada em três níveis de desempenho.

### Material

Como material de escrita, apenas pode ser usada caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

As respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino, não é permitido o uso de corretor.

### Duração

A prova tem a duração de 90 minutos, a que acresce a tolerância de 30 minutos.



## TABELA DE SÍMBOLOS LÓGICOS

NOME	SÍMBOLO ADOTADO	EXEMPLO	ALTERNATIVAS
Letras proposicionais	$P, Q, R, \dots$	$P$	$A, B, C, \dots; p, q, r, \dots$
negação	$\neg$	$\neg P$	$\sim P$
Conjunção	$\wedge$	$P \wedge Q$	$P \& Q$
Disjunção	$\vee$	$P \vee Q$	
Condicional	$\rightarrow$	$P \rightarrow Q$	$P \Rightarrow Q$
Bicondicional	$\leftrightarrow$	$P \leftrightarrow Q$	$P \Leftrightarrow Q$ $P \rightleftharpoons Q$
Sinal de conclusão	$\square$	$P \wedge Q$	$P \wedge Q \square P$ _____



		$\square P$	$P$
Parêntesis	(...)	$(P \wedge Q) \vee P$	[...]    {...}